

رمضان كريم

22 de março —

— 20 de abril

30

منذ 1993

DIAS DE  
ORAÇÃO PELO  
MUNDO  
MUÇULMANO

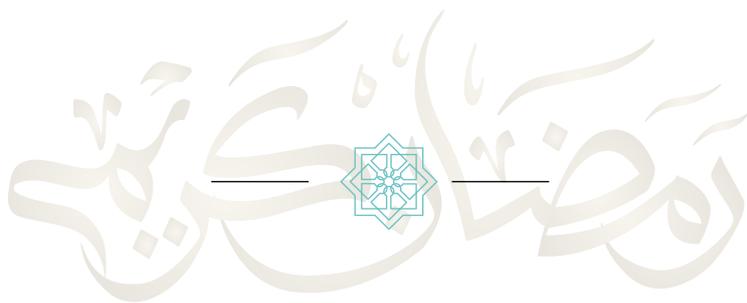
2023

[www.30-dias.org](http://www.30-dias.org)

[/30dias\\_br](https://www.instagram.com/30dias_br)

[/trintadiasdeoracao](https://www.facebook.com/trintadiasdeoracao)

# ÍNDICE

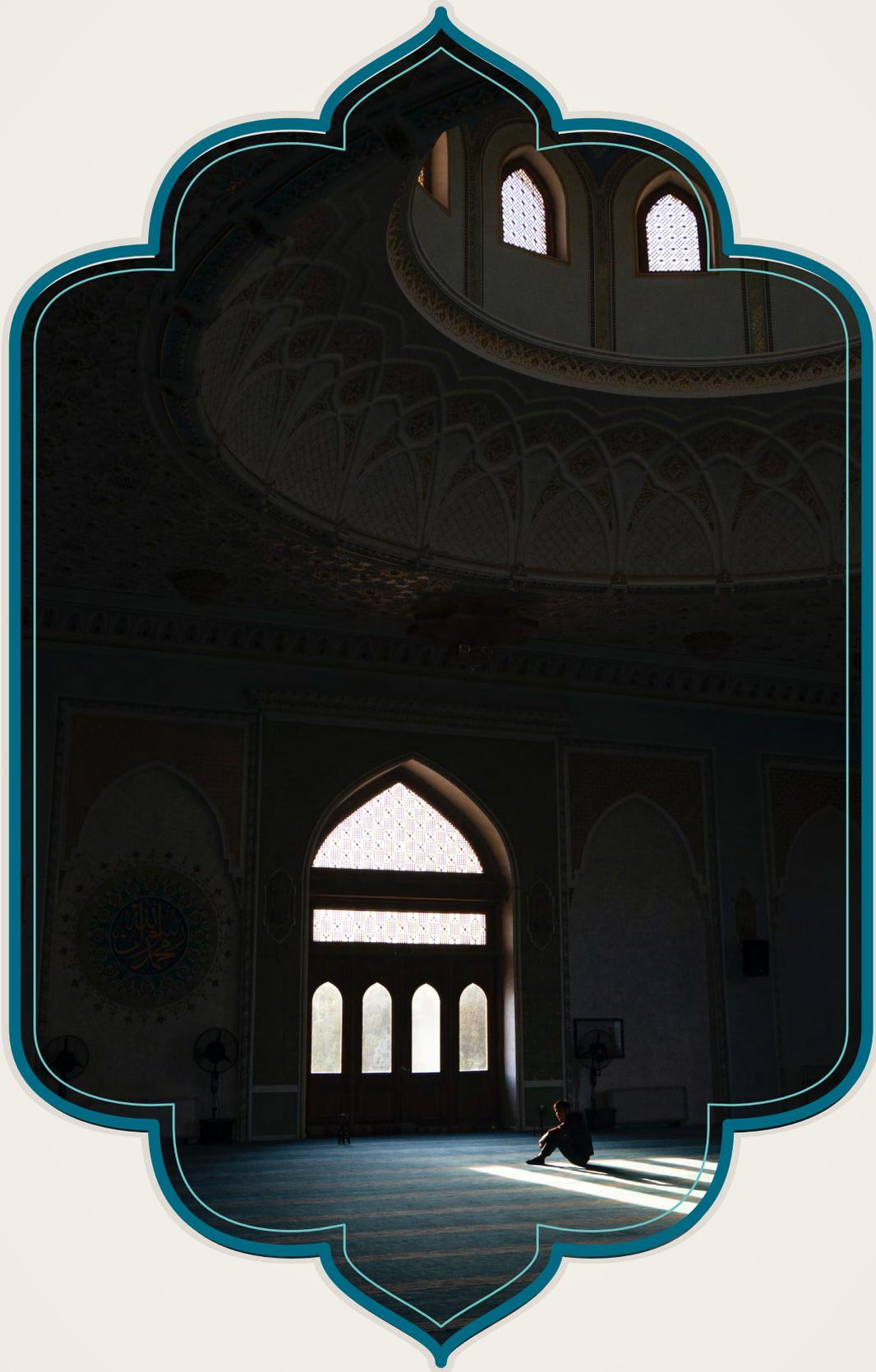


Introdução . . . . .	05
Reino unido . . . . .	08
França . . . . .	09
Ucrânia . . . . .	10
Muçulmanos na Europa . . . . .	11
Irã. . . . .	12
Camarões. . . . .	13
Suriname . . . . .	14
Burquina faso . . . . .	15
Afegãos na Índia. . . . .	16
Indonésia . . . . .	17
Haje. . . . .	18
Eid al-adha . . . . .	19
Gabão . . . . .	20
Jordânia. . . . .	21
Guiné . . . . .	22
China . . . . .	23
Síria. . . . .	24
Iêmen. . . . .	25
Etiópia . . . . .	26
Burquina fasso II. . . . .	27
Paquistão . . . . .	28
Suíça . . . . .	29
Afeganistão . . . . .	30
Região do Cáucaso . . . . .	31
Áustria . . . . .	32
Malásia . . . . .	33
Noite do Poder . . . . .	34
Al Massira. . . . .	35
Mulheres no Islam. . . . .	36
Testemunho. . . . .	37



## Para onde nossas orações nos levarão?

- Reino Unido
- França
- Ucrânia
- Europa
- Iran
- Camarões
- Suriname
- Burkina Faso
- Índia
- Indonésia
- Arábia Saudita
- Gabão
- Jordânia
- Guiné
- China
- Síria
- Yemen
- Etiópia
- Paquistão
- Suíça
- Afeganistão
- Caucásia
- Áustria
- Malásia



# INTRODUÇÃO

---

## **Bem-vindos à edição de 2023 dos 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano**

### *Orando com Alegria*

Os últimos anos introduziram o mundo a muitas situações desafiadoras. O impacto localizado e global da pandemia da Covid-19, guerras, inflação e outras crises iminentes são ameaças avassaladoras. Diante disso tudo, muitas vezes nós nos sentimos como o escritor de Romanos 8:26, que disse “... não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.

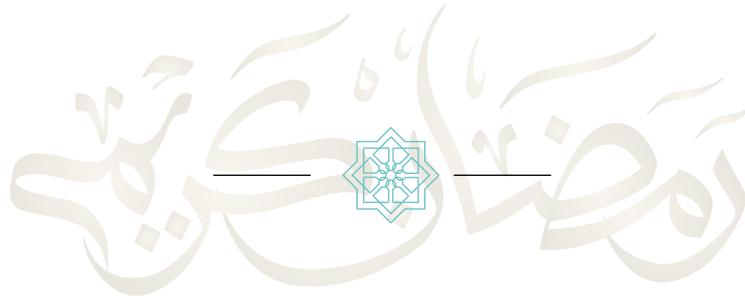
Os editores do projeto 30 Dias de oração pelo mundo muçulmano prepararam o conteúdo do guia de oração anual vários meses antes, sem ter conhecimento sobre o que pode acontecer durante o mês do Ramadan, ou quais serão os desafios que o mundo estará enfrentando. Este ano nós decidimos focalizar o tema de nossas orações pelo mundo Muçulmano sem enfatizar tragédias e desafios, mas sim com foco na esperança e alegria. Assim, em 2023 enquanto oramos pelas necessidades dos povos Muçulmanos, nós continuaremos enfatizando as maravilhas que estão acontecendo nas comunidades muçulmanas. Ao mesmo tempo também iremos interceder para que mais coisas boas possam ocorrer.

Esta edição contempla testemunhos de novos Cristãos na fé e também de plantadores de Igrejas. Em suas páginas vocês verão testemunhos de comunidades trabalhando juntos para melhorar sua condição de vida além de famílias individuais investindo em seu futuro. Nós encontraremos também indivíduos demonstrando coragem e bondade, e grupos inteiros que se esmeraram em abençoar o próximo. Durante o guia nós agradeceremos ao Senhor pelo que Ele tem feito, e lhe pediremos para que mais de Sua bondade seja liberada no mundo muçulmano.



*Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês.  
Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com  
alegria por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho  
desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele  
que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de  
Cristo Jesus. Filipenses 1:3-6*

# INTRODUÇÃO



## **Sobre os 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano**

Em Abril de 1992 um grupo de Cristãos de uma agência missionária internacional se reuniu próximo ao Mar Vermelho, no Oriente Médio. O Ramadan tinha acabado de terminar. Enquanto orava, este grupo de homens e mulheres de Deus sentiu que o Senhor os estava direcionando a prestar mais atenção ao Seu amor pelo mundo Muçulmano. As pessoas presentes na reunião descreveram essa revelação como uma mensagem clara, chamando-os para acolher o mundo Muçulmano com toda a sua diversidade e a vê-los como Deus os vê - como sua amada criação. O grupo então se comprometeu a obedecer a essa palavra, começando com um tempo de 30 dias de oração e jejum pelo mundo Muçulmano.

Desde então, um guia de oração foi criado para ajudar cristãos a orar pelos muçulmanos durante os 30 dias do jejum. O foco era orar pelos Muçulmanos e ajudar Cristãos a melhor compreender e amar os Muçulmanos ao redor do mundo. Para alcançar isso, cristãos que trabalham em comunidades muçulmanas foram convidados a compartilhar as necessidades de suas comunidades para inspirar a oração. Fora isso, um comitê foi formado para coordenar a distribuição para uma grupo crescente de países; e coordenar a tradução para mais de 40 línguas, criando um movimento global de oração como nenhum outro.

Hoje, cristãos de muitas organizações, igrejas e ministérios estão envolvidos na contribuição, tradução e distribuição do guia de oração, com centenas de milhares de participantes em oração a cada ano.

Se você está utilizando este guia de oração, você sabe que Deus trabalha melhor conosco através da oração. E você pode também ver o fruto de mais de 30 anos de intercessão constante. Sua participação, oração e obediência à uma palavra que foi proferida 30 anos atrás mudaram o mundo para sempre.



## Como podemos orar?

O guia de oração 30 Dias foi criado por um grupo devotado a compartilhar o amor de Cristo para com os Muçulmanos. Segue abaixo algumas referências Bíblicas para ajudar você a preparar o seu coração para a oração:

- Nós cremos que Jesus é o Salvador do mundo e que Ele reconcilia todos a Deus. (João 14:6; Atos 4:12; 2 Coríntios 5:18-19)
- Todo ser humano é formado à imagem de Deus e possui valor e dignidade inestimáveis. (Gênesis 1:26-28)
- Deus ama os Muçulmanos e não deseja que nenhum deles se perca. (1 Timóteo 2:4; 2 Pedro 3:9, João 3:16)
- Como seguidores de Cristo, nós levamos muito a sério a firme exortação de Jesus de amar a Deus e ao próximo. Os Muçulmanos são o nosso próximo, e uma forma de amá-los é orar proferindo bênçãos sobre eles, suas famílias e comunidades através da oração. (Mateus 22:37-39)
- Jesus manda a amar a todos - até mesmo aqueles que nos fazem mal - e a orar por eles. (Mateus 5:44)
- Nossa intercessão pelos Muçulmanos precisa ser motivada pelo amor. Nosso modelo é Jesus - aquele que, enquanto ainda éramos pecadores, nos amou e morreu por nós. (Romanos 5:8)
- Quando recebemos o amor de Deus por nós, ele também nos dá o Seu amor por todos e nos capacita a cumprir o maior mandamento de amar a Deus e amar o nosso próximo. Nós somos chamados a não julgar, não temer, não odiar e não nos relacionar com os muçulmanos de qualquer formas que seja contrária ao Reino de Deus. Nós devemos simplesmente amar, viver da maneira que Cristo nos mandou, orar e confiar que Deus, através de Seu Santo Espírito, atrairá cada um para Si mesmo em Cristo. (Gálatas 5:22-23; João 6:44; 12:32; 16:8; 1 Coríntios 13)

Que neste ano suas orações sejam guiadas pelo amor de Cristo, e pela inspiração do Espírito Santo durante sua participação nos 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano.



Há aproximadamente três milhões de muçulmanos no Reino Unido, e a maioria deles vive na Inglaterra. A maior parte de britânicos muçulmanos são de famílias do sul asiático, mas também de todos os cantos da África, do Oriente Médio, da Ásia Central e Europa. A comunidade muçulmana é muito bem estabelecida e engajada na sociedade britânica.

Quando o Covid-19 estava se espalhando rapidamente pelas comunidades no Reino Unido, os muçulmanos britânicos estavam entre os primeiros a reaproveitar mesquitas como centros de testagem e necrotérios temporários, angariar fundos para funerais e instituições de caridade e entrega de alimentos a pessoas em quarentena.

Saira, uma mulher muçulmana de Birmingham que ajudou a entregar pacotes de alimentos, disse que ser do auxílio a outros necessitados durante a pandemia ajudou-a na própria ansiedade naqueles tempos difíceis. *“Era algo que eu podia fazer para ajudar quando havia tanta coisa que eu não podia fazer. Era encorajador ver a comunidade se unindo para ajudar os mais vulneráveis”.*

Hoje, o aumento dos preços criou necessidades contínuas no Reino Unido e os muçulmanos estão novamente a ajudar as suas comunidades, fornecendo às famílias em dificuldades alimentos para o *iftar*: a refeição feita ao pôr-do-sol para a quebra do jejum todos os dias durante o Ramadã. Numa época que normalmente as pessoas se reúnem para comer, a falta de finanças pode ser especialmente isolador, por isso a doação de caridade é tão importante, especialmente agora.



Photo from Unsplash by Evgeny Malveev

*“Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade”. 1 Timóteo 2:1-4*



### Como podemos orar?

- Ore para que os muçulmanos no Reino Unido que estão com dificuldade financeira sejam conectados com recursos que possam ajudá-los
- Ore para que os cristãos no Reino Unido trabalhem ao lado dos muçulmanos, sendo generosos na ajuda às famílias muçulmanas necessitadas, especialmente durante o Ramadã.
- Ore para que os muçulmanos no Reino Unido tenham um bom relacionamento com os cristãos, e por oportunidades de servir as suas comunidades juntos.



Algumas estimativas dizem que cerca de 15 mil muçulmanos deixam a sua religião todos os anos na França. Esse mesmo número de pessoas tende a converter-se ao Islã, os números da população não mudam significativamente, mas os ex-muçulmanos são uma comunidade em crescimento. Deixar o Islã, mesmo numa nação ocidental, significa enfrentar uma possível rejeição por parte da família e amigos, por vezes até ameaças ou violência. Mas as pessoas que deixam o Islã podem levar outros a repensarem sua fé e podem ser influentes para os levarem a considerar a mensagem de Jesus. A ascensão do secularismo num lugar como a França estende-se a outras nações, uma vez que os ex-muçulmanos influenciam as pessoas nos seus países de origem – lugares como a Argélia ou Marrocos, onde a prática do islamismo é comum.

Farid imigrou da Argélia para França quando criança. Crescendo na França, a maioria dos seus amigos eram de outras famílias muçulmanas, mas à medida que Farid crescia, tinha menos interesse em seguir aqueles rituais religiosos e mais interesse em sair com amigos que também não era religiosos. Exceto por Sami. Sami também era argelino, mas tinha nascido na França. Sami falava de Deus de uma forma que Farid nunca tinha ouvido antes, por isso Farid perguntou a Sami sobre a sua fé. Sami descreveu ter recebido um livro com as histórias de Isa-Al-Masih (Jesus) e como elas tinham transformado a sua vida. Ele convidou Farid para uma reunião com outros seguidores de Isa, onde estudariam os seus ensinamentos e se apoiariam mutuamente na sua fé. Intrigado, Farid concordou em ir.



Photo from Unsplash by Chris Karidis

*Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.*

*Tiago 1:5*



### Como podemos orar?

- Ore pelos crentes de origem muçulmana na França. Eles são especialmente capacitados para serem testemunhas eficazes para os outros da sua cultura, seja qual for a sua crença.
- Ore pelos muçulmanos franceses que estão seguindo Jesus, para que consigam trazer consigo as suas famílias e comunidades.
- Ore para que os cristãos na França sejam testemunhas amorosas e acolhedoras.



Apenas cerca de 1% da população da Ucrânia é muçulmana - ela é uma nação cristã ortodoxa. Mas os muçulmanos na Ucrânia começaram a auxiliar os ucranianos quando a Rússia invadiu em fevereiro de 2022.

A maioria dos muçulmanos na Ucrânia é de povos turcomanos. Alguns, como os tártaros da Criméia estão familiarizados com conflitos em sua terra natal. Os muçulmanos chechenos também tem uma história de conflito com a Rússia, o que os levou para a Ucrânia - alguns deles veem a recente invasão russa como uma continuação de um conflito histórico.

Os muçulmanos que permaneceram na Ucrânia fizeram o possível para celebrar o Ramadã ano passado no meio dos sons de guerra e rateio de alimentos. Há histórias daqueles que permaneceram na Ucrânia ajudando outros a escapar e cuidando daqueles que foram deixados para trás. O impacto da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, onde grande parte do suprimento de trigo mundial é cultivado, causou a inflação do preço desse grão essencial. Isso teve um impacto em muitas nações muçulmanas como Tunísia, Líbano, Paquistão e Egito - que é o maior importador do trigo ucraniano.

Com o Ramadã acontecendo no ano passado durante o início do conflito, alguns muçulmanos se sentiram tocados à direcionar seu zakat para ajudar os refugiados ucranianos. O zakat é um pagamento similar a um dízimo que os muçulmanos devem dar como caridade anual. Normalmente, 2,5% da renda deles. Neste ano, as doações devem continuar direcionadas para as necessidades geradas pela guerra.



Photo from Unsplash by Tungsten Rising

*“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. João 16:33*



### Como podemos orar?

- Ore por refugiados muçulmanos da Ucrânia. Para que eles encontrem segurança em novos lugares e que tenham ajuda para continuar a reconstruir suas vidas.
- Ore por muçulmanos na Ucrânia e na Rússia. Para que eles encontrem salvação no Príncipe da Paz.
- Ore por cristãos que estão ajudando os muçulmanos ucranianos, lhes dando refúgio, ajuda, esperança e as Boas Novas do Evangelho.



25 de março

Jan e Mohammad compartilham bebidas geladas e petiscos depois de um jogo de futebol numa ensolarada tarde de primavera na Holanda. Eles fazem parte de um time comunitário que se reúne regularmente para jogar futebol. A equipe é composta de jogadores originários de diversos contextos étnicos, todos da mesma vizinhança em Amsterdã, todos compartilhando uma paixão pelo lindo jogo. Jan, um cristão, é holandês, e Mohammad, um muçulmano, que imigrou do Marrocos para a Holanda quando criança. Os dois homens raramente falam sobre religião, a não ser para desejar boas festas um ao outro nas celebrações religiosas. Mas, quando perguntado sobre o papel dos muçulmanos na sociedade holandesa, Jan se refere à sua amizade com Mohammad como sua maior influência. “Algumas pessoas acreditam que os muçulmanos querem tomar o país” - ele diz, “mas nenhum dos muçulmanos que eu conheço tem interesse em impor sua religião a ninguém. Assim como eu, eles apenas querem viver suas vidas em paz.”

Estudos mostraram que relacionamentos pessoais com muçulmanos são o maior fator para que não-muçulmanos tenham visões positivas a respeito de muçulmanos. Na Europa Ocidental, controvérsias sobre a imigração e a integração de culturas muçulmanas se tornaram questões chave nas campanhas políticas com um crescimento no nacionalismo e ideologias racistas. Mas seguidores de Cristo têm amigos que são muçulmanos melhor informados e menos prováveis de serem influenciados por estereótipos e retórica.



Photo from Unsplash by Christian Lue

*Toda a Lei se resume num só mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”  
Gálatas 5:14*



### Como podemos orar?

- Os muçulmanos são cerca de 6% da população da Europa Ocidental. Ore para eles desenvolverem fortes amizades em suas comunidades e sejam uma bênção em suas terras natais.
- Ore por famílias imigrantes, e aquelas com gerações mistas de imigrantes se adaptando a mudanças culturais na Europa.
- Ore para que os cristãos na Europa se levantem contra o racismo e o ódio e sejam uma testemunha do amor de Jesus.



Quando saiu a notícia da decisão do Supremo Tribunal de que não era crime pregar o cristianismo numa igreja doméstica no Irã, Laleh regozijou-se juntamente com os outros da sua irmandade.

Contudo, desde que se tornou uma seguidora de Jesus, depois de assistir programações cristãs na televisão via satélite, ela sempre sentiu a necessidade de manter a sua fé em segredo e ainda se sente inquieta ao falar sobre isso com estranhos. Sua única ligação com outros cristãos era num encontro na igreja em casa, numa cidade próxima, alguns desses cristãos ainda estão na prisão por pregarem o Evangelho. Será que as coisas poderiam estar mudando?

O Irã é uma república islâmica e as tentativas de conversão dos muçulmanos têm sido, até há pouco tempo, puníveis com a morte. No final de 2021, os tribunais Iranianos declararam que não era ilegal pregar o cristianismo, embora a lei não seja aplicada de forma consistente.

Esta foi uma enorme mudança numa nação onde é notória a perseguição de minorias religiosas. Alguns acreditam que os esforços das autoridades para pressionar uma agenda islâmica fundamentalista encorajaram menos iranianos a abraçar o Islã, associando-o a um sistema político corrupto.

Estudos seculares recentes confirmaram os relatórios que os trabalhadores cristãos têm feito há anos sobre o crescimento da Igreja no Irã. As estimativas sugerem que há mais de meio milhão de cristãos no Irã, mas suspeita-se que haja muito mais, possivelmente o dobro desse número, dado que a maioria dos cristãos ainda cultuam em segredo, em igrejas domiciliares e reuniões privadas.

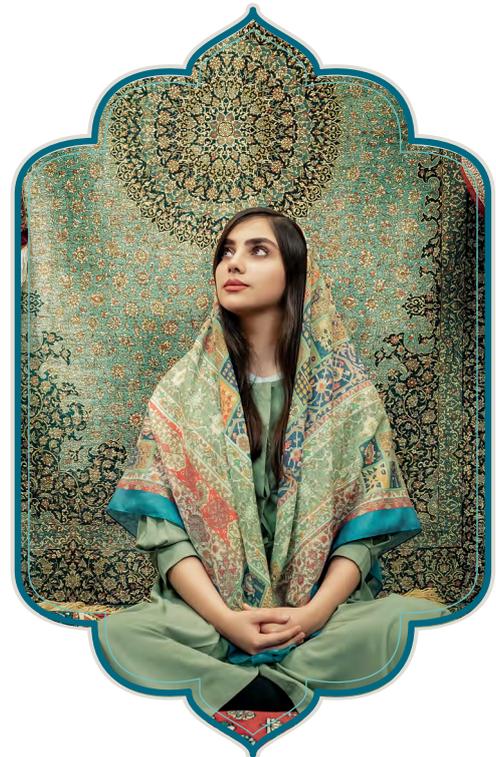


Photo from Unsplash by Saeed Kairimi

*“...Se permanecerem na minha palavra, vocês são verdadeiramente meus discípulos. Então conhecerão a verdade, e a verdade vos libertará”. João 8:31-32*



### Como podemos orar?

- Oremos para que os cristãos no Irã tenham bons recursos para o discipulado. Muitos líderes cristãos foram presos ou fugiram do país e os materiais são difíceis de obter.
- Ore para que o Irã ofereça total liberdade religiosa a todos os seus cidadãos.
- Ore para que mais muçulmanos no Irã encontrem Jesus e caminhem na sua liberdade.



Musa vem de uma família muçulmana, mas quando sua família precisou de cuidados médicos, elas foram a um hospital cristão. Quando seu filho nasceu, as parteiras cristãs cuidaram bem de sua esposa. O hospital cuidou até mesmo de um primo que precisava de remédios e aconselhamento sobre o HIV.

Musa se sentiu com sorte por ter um centro médico por perto. Há menos de 5 enfermeiras para cada 10 mil pessoas no Camarões e menos da metade desse número em relação a médicos. Os centros de saúde oferecidos por organizações religiosas proveem um serviço necessário para todas as pessoas na região. Organizações religiosas fornecem 40% dos serviços de saúde no Camarões.

Musa reconheceu a corrupção que tornou insustentável o acesso à saúde pública. Ele ficou impressionado com o trabalho das enfermeiras no hospital cristão e também com a fé delas - que foi o que as motivou a oferecerem o serviço. Com o tempo, Musa conheceu o capelão do hospital e assistiu ao filme Jesus. Eventualmente ele entregou sua vida a Cristo.



Photo from Unsplash by Kreative Kwame

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” Lucas 4:18*



### Como podemos orar?

- Ore pelos centros de saúde cristãos no Camarões. Muitos ficam em áreas isoladas; ore por segurança e para que eles tenham os recursos que precisam para cuidar das comunidades ao redor.
- Dois terços da população do Camarões é cristã, sendo o restante composto majoritariamente por muçulmanos e algumas religiões animistas. Ore para que o povo do Camarões possa trabalhar junto para melhorar o acesso à saúde e a outros serviços necessários para que a nação prospere.
- Ore para que muçulmanos no Camarões encontrem Jesus através de suas experiências em centros de saúde cristã e interações com os trabalhadores cristãos.



“Venham! Entrem!” - Sara chamou seus vizinhos. Doces foram distribuídos e as saudações da “Eid abençoada” foram trocadas. As crianças mostram seus brinquedos para seus amigos enquanto os adolescentes se preparam para ir para as celebrações na praça da cidade. Por todo lado as pessoas estavam preparando alimentos para a festa de rua que aconteceria mais tarde. A celebração do Eid no Suriname é para todos nesta pequena nação que valorizam sua comunidade multiétnica.

A menor nação independente na América do Sul também tem a maior proporção de muçulmanos em todas as Américas. Os muçulmanos no Suriname se enquadram numa nação diversa e multicultural que fala 14 línguas.

Cerca de metade da população de 600 mil é cristã. O restante é uma mistura de religiões animistas, hinduísmo, sem religião e outros. Os muçulmanos compõem 15% da população mas são uma presença significativa. Eid ul-Fitr é um feriado nacional aqui e as pessoas das outras fés se juntam às celebrações. Essa tolerância amigável, no entanto, ocorre, paralela a conflitos e tensões entre os grupos minoritários na nação.

Muitos dos muçulmanos no Suriname são descendentes de trabalhadores contratados, imigrantes do Sul asiático e da Indonésia que chegaram em 1800 para substituir os escravos africanos nas colônias britânicas. A cultura muçulmana no Suriname reflete em grande parte a cultura dessas regiões. Mas também há grupos de muçulmanos do Afeganistão e partes da África.



Photo from Unsplash by Saeed Kairimi

*“Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo.”*  
Apocalipse 14:6



### Como podemos orar?

- Uma população diversa pode criar divisões e o Suriname passa por conflitos entre diferentes grupos. Ore pela paz entre os povos do Suriname.
- Ore por muçulmanos no Suriname - para que eles venham crer em Jesus.
- Ore pelos cristãos no Suriname - para que eles sejam um bom testemunho da Graça de Deus e do amor de Jesus.



Há anos, o continente Africano tem liderado o crescimento da Igreja. Até 2060, estima-se que mais de 4 em cada 10 cristãos no mundo estarão vivendo na África subsaariana. Um estudo prevê que Burquina Faso terá a taxa de crescimento mais rápida de cristãos.

Atualmente 62% da população é muçulmana, mas o número de cristãos tem crescido constantemente, e agora está em torno de 22% da população. Alguns desses são imigrantes de lugares como a Síria ou Líbano, mas muitos são ex-muçulmanos que escolheram seguir a Cristo.

O conflito entre grupos políticos tem levado à violência, com tentativas de dividir a nação por religião. Entretanto, Burquina Faso tem um histórico de tolerância com a diversidade religiosas e os casamentos entre pessoas de religiões diferentes são bastante comuns.

Aziz e Esther são um exemplo disso. Eles se conheceram na faculdade e, apesar das preocupações de suas famílias, estão casados há 11 anos. Quando eles se casaram, Aziz era muçulmano e Esther, cristã, mas quando seu primeiro filho nasceu, eles tiveram conversas sérias sobre como eles ensinariam a fé aos seus filhos.

Com o passar do tempo, a fidelidade de Esther em contar histórias bíblicas para seus filhos e ensiná-los sobre Jesus também afetou Aziz. Antes de seu terceiro filho nascer, ele também decidiu seguir a Cristo.



Photo from Unsplash by Christian Lue

*“A igreja passava por um período de paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor.” Atos 9:31*



### Como podemos orar?

- Ore para que a Igreja em Burquina Faso tenha um bom discipulado, para que ela cresça forte e madura e possa ser uma testemunha eficaz aos muçulmanos.
- Ore para que os muçulmanos casados com cristãos sejam conquistados para a fé através do amor e exemplo de seus cônjuges.
- Ore pela paz em Burquina Faso, para que a liberdade religiosa continue e o crescimento da Igreja também.



Há cerca de 20.000 afegãos morando na Índia. A maioria são refugiados que vivem em Délhi e arredores. Muitos deles estão esperando permissão para se mudarem para outros países e alguns, ao sair do Afeganistão, tiveram sua entrada negada em outros lugares. Eles não têm permissão para trabalhar legalmente na Índia e é difícil matricular seus filhos nas escolas Indianas.

Um grupo local de crentes colocou a sua fé em ação servindo essas famílias. Eles oferecem educação em matemática, inglês e computação e oferecem aulas de desenvolvimento de habilidades para ajudá-los a encontrar trabalho. Eles também distribuem comida e kits de higiene.

Junto a essa ajuda prática, estudos bíblicos em línguas afegãs são oferecidos. Um líder relata: “Nós fizemos um bom relacionamento com as pessoas desta comunidade e isto nos deu a oportunidade de compartilhar o evangelho. Por favor, ore para que mais e mais famílias aqui possam experimentar o amor de Jesus encontrando crentes através dos nossos programas”.

Muçulmanos e cristãos são minorias na Índia, apesar da Índia ter uma das maiores populações muçulmanas. O crescente nacionalismo hindu criou conflito e violência contra ambos os grupos em anos recentes e ameaçou a paz de toda a nação.



Photo from Unsplash by Javad Esmaili

*“Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram.”*

*Mateus 25:34-35*



### Como podemos orar?

- Ore pela paz na Índia, para que o governo encoraje liberdade religiosa e os diferentes grupos religiosos vivam em paz.
- Ore por crentes que, como esse grupo, estão servindo a Cristo de maneira ousada e demonstrando Seu amor aos muçulmanos na Índia.
- Ore para que muçulmanos indianos e muçulmanos refugiados na Índia experimentem o amor de Cristo e venham a crer Nele.



Anwar ligou o ar condicionado do carro. Sua família estava parada no engarrafamento por horas tentando sair de Jacarta. Ele pensou que eles haviam saído cedo o suficiente para perder a pior parte, mas parecia que metade da cidade teve a mesma ideia. Esta foi a primeira vez em dois anos que Anwar pôde levar sua esposa e filhos para visitar sua família para a celebração do Eid al-Fitr (por causa das restrições do COVID-19). A viagem geralmente levava 4 horas, mas este ano definitivamente levaria mais tempo. Anwar estava determinado a ir, apesar dos resmungos das crianças no banco de trás. Ele havia perdido o funeral de seu avô e muitos outros eventos importantes por causa da pandemia. Finalmente havia algo para celebrar juntos.

A Indonésia, a maior nação do mundo de maioria muçulmana, teve uma das maiores taxas de infecção por COVID-19 da Ásia. A nação suspendeu as viagens para conter a propagação da doença. O turismo desempenha uma parte significativa na economia da Indonésia e agora está se recuperando à medida que a pandemia diminui.

Peregrinos da Indonésia foram os primeiros a chegar à Meca, na Arábia Saudita, no ano passado, quando a cidade aumentou o acesso aos locais sagrados para o Haje. Com os muçulmanos indonésios novamente em movimento, vamos orar para que eles encontrem Cristo em suas jornadas.



Photo from Unsplash by Adismara Putri Pradiri

*“O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada; ainda que tropece, não cairá, pois o Senhor o toma pela mão”. Salmo 37:23,24*



### Como podemos orar?

- Ore pela recuperação econômica da Indonésia e para que os muçulmanos na Indonésia trabalhem em direção a paz e a prosperidade em suas ilhas.
- Muçulmanos Indonésios vêm de diversos grupos étnicos diferentes e falam centenas de línguas nativas próprias. Ore por cristãos que possam alcançar cada um desses grupos com o evangelho em sua própria língua.
- Ore para que famílias inteiras venham a crer em Jesus na Indonésia.

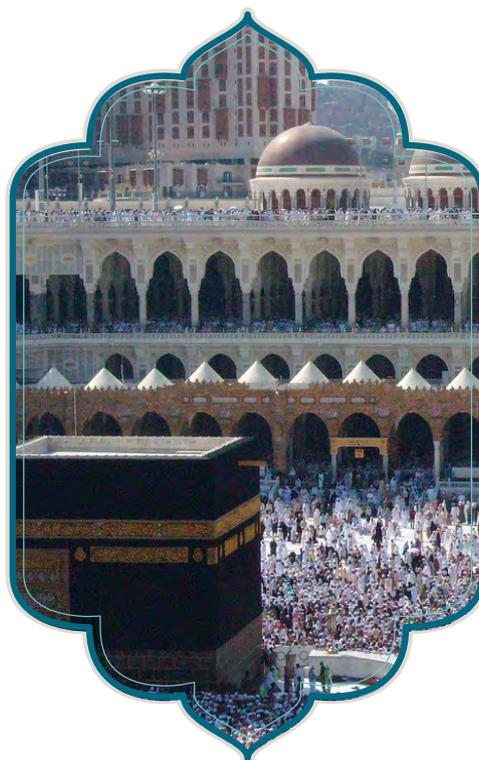


Haje é a peregrinação anual feita pelos muçulmanos à cidade sagrada de Meca, na Arabia Saudita durante o último mês do calendário Islâmico. Haje é um dos cinco pilares do Islã, por isso todos os muçulmanos fazem grandes esforços para fazer a peregrinação pelo menos uma vez na vida.

Normalmente, mais de 2 milhões de pessoas atendem ao Haje a cada ano. Durante a pandemia do COVID-19, no entanto, a Arábia Saudita não permitiu peregrinos de outras nações e restringiu os números rigorosamente. Em 2020, apenas 1.000 peregrinos foram permitidos, e em 2021, 60.000. Em 2022, o Haje foi reaberto para visitantes estrangeiros, mas apenas 1 milhão de peregrinos foram permitidos.

Muitos muçulmanos economizam durante anos para pagar o Haje, então os últimos dois anos foram decepcionantes para muitos que esperavam ir. Durante o Haje, muçulmanos participam de uma série de rituais por vários dias. Estes são realizados em obediência a Allah, como dever de todos os muçulmanos. Os rituais comemoram eventos na vida de Maomé e outros profetas, e honram símbolos de Deus. Peregrinos de todas as partes do mundo são unidos em sua fé no Haje e acreditam que a jornada permite que eles sejam purificados, voltando para casa com um coração limpo do pecado.

A Arábia Saudita investe fortemente em recursos para sediar o Haje de maneira segura e eficiente todos os anos. Além do mais, esta é também uma grande fonte de renda para muitos residentes de Meca e arredores que dependem da peregrinação para o seu sustento.



*“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”  
2 Coríntios 5:17*



### Como podemos orar?

- Em 2023, o Haje começa dia 26 de junho. Ore pela saúde e segurança de todos que participam.
- Durante o Haje, muçulmanos buscam uma devoção a Allah mais profunda. Ore para que eles encontrem o Deus tríplice e uma nova vida em Cristo.
- Ore pelos muçulmanos na Arábia Saudita, especialmente em Meca, para que tenham revelações sobrenaturais de Jesus.



Quando termina o Haje, a peregrinação para Meca, muçulmanos ao redor do mundo celebram Eid al-Adha. Em 2023, o evento terá início em 28 de junho. Esta é a “festa do sacrifício” e lembra a história de Abraão e sua disposição em sacrificar seu filho Isaque, para Deus..

Todos os muçulmanos participam da celebração, no entanto, as pessoas voltando do Haje serão honradas de forma especial como novos “hajji” - um título dado àqueles que retornaram da peregrinação. Geralmente, uma ovelha ou animal semelhante é abatido e servido como parte central da festa. Em alguns lugares do Oriente Médio, aqueles que recentemente retornaram de Meca colocam as marcas de mãos com sangue do animal abatido nas paredes de suas casas, para proteger do mal.

Eid al-Adha é um festival ainda mais importante do que Eid al-Fitr, que marca o fim do Ramadã. Em alguns países, as celebrações duram até 4 dias. A carne da festa é compartilhada com a família, amigos e aqueles que precisam, e muçulmanos celebram juntos usando novas roupas e trocando presentes.



*“Pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste...”. Hebreus 10:5-6*



### Como podemos orar?

- Ore pelos muçulmanos voltando do Haje, para que, ao refletirem sobre sua experiência, estejam abertos para o mover do Espírito Santo em suas vidas.
- Ore para que os muçulmanos que celebram Eid al-Adha ouçam a história de Jesus, o cordeiro de Deus.
- Ore pelos cristãos que estão em países muçulmanos que celebram Eid, para que tenham a oportunidade de celebrar com seus vizinhos e compartilhar do amor de Cristo.



A pequena nação de Gabão na costa oeste da África é líder em conservação na Bacia do Congo. A Bacia do Congo é conhecida como o “segundo maior conjunto de pulmões no mundo” - uma referência à importância de sua floresta tropical que, assim como a floresta Amazônica, forma uma parte essencial do ecossistema global.

88% de Gabão é coberto pela floresta tropical que abriga animais, pássaros e plantas ameaçadas de extinção. Gabão leva muito a sério a responsabilidade pela administração de sua terra e tem investido intensamente em protegê-la através de parques nacionais, gestão florestal sustentável e até santuários marinhos. A floresta tropical no Gabão absorve bilhões de toneladas de dióxido de carbono e tem uma forte influência sobre as chuvas na região, tornando-o um elemento crucial na proteção contra as mudanças climáticas.

Apenas 10% da população de Gabão é muçulmana, mas o país teve presidentes muçulmanos desde 1973, quando o presidente se converteu ao Islamismo. Este foi sucedido por seu filho, também muçulmano. Muitos muçulmanos em Gabão são imigrantes de outras partes da África Ocidental. A maioria da população é cristã, principalmente católica, por influência da colonização portuguesa, e existe uma pequena, porém, crescente presença evangélica.



*“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.”*

*Colossenses 1:15-17*



### Como podemos orar?

- Ore pelos esforços do Gabão em administrar sua parte da floresta tropical e preservar o ecossistema e todas as criaturas que vivem nela.
- Ore pelos muçulmanos do Gabão que têm conexões por toda África Ocidental, para que sigam a Jesus e espalhem sua fé às suas famílias.
- Ore para que os cristãos em Gabão trabalhem juntamente com os muçulmanos para o bem de sua nação e para serem testemunhas efetivas.



Nasser é um bom proprietário que cuida de seus inquilinos em Amã, na Jordânia. Durante a pandemia do COVID, quando a quarentena impedia as pessoas de irem ao supermercado, ele verificava se eles precisavam de alguma coisa e se oferecia para comprar pão.

Sendo muçulmano, Nasser vê o cuidado com os outros como uma parte de como ele vive a sua fé. Nisso ele concorda com seu vizinho cristão, Walid. Eles descobriram um grupo de refugiados com pouca comida, morando em uma barraca perto de seu prédio. Juntos, eles compraram óleo, farinha, sal, açúcar, chá, vegetais e carne e distribuíram entre as famílias.

Hospitalidade é uma parte essencial da cultura do Oriente Médio. Há um ditado que diz “Você nunca supera a generosidade de um árabe”. Muçulmanos dão aos pobres porque eles acreditam que isso os ajudará no Dia do Julgamento, os protegerá de problemas, e é um ato de adoração. Enquanto a realização do zakat - a doação de uma porcentagem da renda - é um dever, o sadaqah é um ato de caridade voluntário. Os atos de sadaqah são feitos para agradar a Deus, como um ato de generosidade, compaixão e fé, e podem incluir presentes monetários ou atos de bondade.



*“Quem trata bem os pobres empresta ao Senhor, e ele o recompensará.” Provérbios 19:17*



### Como podemos orar?

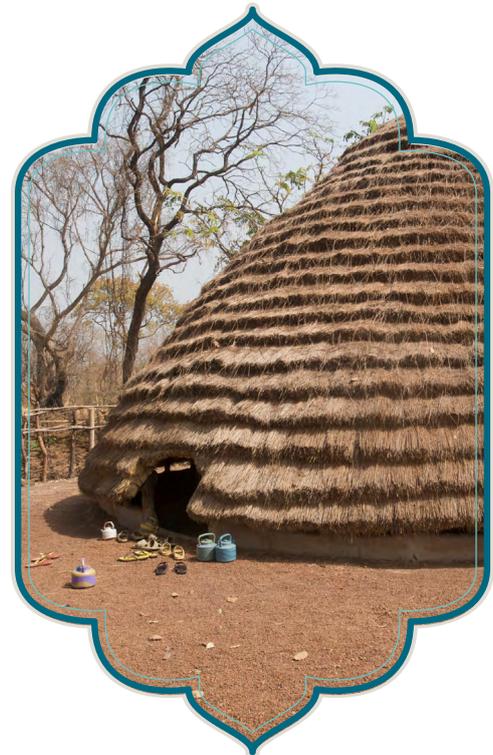
- A Jordânia é uma das nações mais receptivas aos refugiados, com mais de 750.000 deles, que em sua maioria estão fugindo dos conflitos na Síria. Ore pelos refugiados na Jordânia enquanto eles restabelecem suas vidas ali.
- Ore por aqueles que estão servindo os pobres na Jordânia e outras partes do Oriente Médio. Quer sejam cristãos ou muçulmanos, que eles tenham o que precisam para serem uma bênção aos pobres.
- Ore para que muçulmanos na Jordânia respondam à mensagem de Jesus e às boas novas que Ele tem para os pobres.



A República da Guiné, na costa oeste da África, é 85% muçulmana. Antes de declarar independência em 1958, a nação era conhecida como Guiné Francesa, embora os franceses que colonizaram a nação tenham tido pouca influência na propagação do Islã ali. A capital, Conacri, possui a maior mesquita da África Ocidental, a Grande Mesquita, que pode acomodar até 10.000 adoradores!

Em fevereiro de 2021, o sudeste da Guiné teve um surto do vírus Ebola. O Ebola é um vírus que se propaga de animais selvagens para humanos e, em seguida, se dissemina entre humanos, causando doenças graves e morte. O Ebola tem uma taxa de mortalidade muito alta, chegando a 90% em alguns surtos. Em 2013, um surto que começou na mesma área na Guiné durou três anos e se espalhou pela África Ocidental, matando mais de 11.000 pessoas. Então, quando o surto de 2021 começou na Guiné, as autoridades de saúde responderam rapidamente, usando o que aprenderam do surto anterior naquela região. Como resultado de uma rápida ação e cooperação entre profissionais da saúde, eles conseguiram conter o surto com 16 casos, resultando em apenas 12 mortes durante um período de 4 meses.

Cerca de 8% da população da Guiné é cristã e a nação ainda preserva a liberdade religiosa. Tanto muçulmanos quanto cristãos incorporam rituais indígenas tradicionais em suas práticas religiosas.



*“Bendiga ao Senhor a minha alma! Não esqueça de nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão.” Salmo 103:2-4*



### Como podemos orar?

- Ebola não é o único problema de saúde na Guiné. Ore pelo desenvolvimento dos cuidados de saúde nesta nação e pelo trabalho contínuo na prevenção de tratamento de doenças.
- Ore para que os cristãos na Guiné sejam bem disciplinados, maduros e eficazes em compartilhar o amor de Cristo.
- Ore para que muçulmanos na Guiné encontrem Jesus e sigam-O.



Por décadas, a China batalhou contra a malária. Sabe-se que a malária existe na China há milhares de anos. No entanto, em junho passado, a Organização Mundial da Saúde declarou que o país está livre da malária. Houve um esforço coordenado entre o governo chinês e a população, com foco no uso de redes tratadas com inseticida, na ampla distribuição de medicamentos contra a doença e no desenvolvimento de drogas para tratar e impedir a proliferação da doença. Em junho de 2021, a nação não registrou nenhuma infecção local em cinco anos.

A malária tem sido um sério problema de saúde na China há décadas e era mais predominante nas províncias chinesas que fazem fronteira com Mianmar. A província de Yunnan foi o último lugar do país a registrar a doença.

Essa província é uma das mais diversas da China, com 26 grupos étnicos minoritários. Entre eles, há comunidades muçulmanas, como os muçulmanos Hui, um grupo muçulmano de origem étnica chinesa Han. Alguns dos muçulmanos Hui são descendentes dos primeiros convertidos chineses para o Islã, que foram influenciados por comerciantes árabes nos séculos 7 e 8.

Outros muçulmanos nesta região são do Myanmar. Os muçulmanos Rohingya fugiram da violência religiosa contra eles em seu país. Na província de Ruili, por exemplo, cerca de 50 mil muçulmanos de Myanmar se estabeleceram e começaram a aprender chinês e até mesmo a se casar com esposas chinesas locais.



*“O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.”  
Salmos 18:30*



### Como podemos orar?

- Agradeça pelo progresso que foi feito na vitória contra a malária na China. Ore por mais esforços para melhorar a situação da saúde entre comunidades muçulmanas na China.
- Ore pela comunidade de muçulmanos Hui, na China, que se preocupa com a opressão religiosa. Ore para que eles estejam abertos a ouvir de seus vizinhos cristãos, assim como eles, também são uma minoria presente em Yunnan.
- Ore pelos muçulmanos do Myanmar que estão se refugiando na China - para que eles também tenham a oportunidade de se refugiar em Cristo.



Muna é o mais jovem numa família de sete. Depois que seu pai morreu num acidente, eles perderam tudo e foram forçados a viver numa pequena tenda, em um campo de refugiados no norte da Síria. Muna viveu no campo com sua mãe Yasmina e seis irmãos; todos com menos de 10 anos de idade. Quando Muna adoeceu, Yasmina a levou para vários médicos. Um médico deu a ela o remédio errado e isso fez com que ela ficasse cega.

Os médicos disseram à Yasmina: “sentimos muito, mas não há nada que possamos fazer para reverter os danos. Muna ficará cega pelo resto de sua vida.” Yasmina ficou muito desanimada e se sentiu impotente e com raiva.

Um grupo de cristãos estava servindo no campo de refugiados. Yasmina lhes contou a trágica história de sua irmã, e eles a ouviram com compaixão e ofereceram para orar por Muna. Yasmina permitiu e o grupo orou por Muna. De repente, ela conseguiu mexer os olhos novamente e sua vista foi completamente restaurada! Pela primeira vez, desde que tomou o remédio errado, Muna conseguiu chorar com lágrimas correram de seus olhos. Yasmina, e todos os que testemunharam isso, se maravilharam com esse milagre de cura. Juntos, eles ficaram cheios de alegria e celebraram a intervenção graciosa de Deus.

Yasmina louvou a Deus: “Os médicos nos disseram que nada poderia ser feito por nossa filha. Mas Jesus a curou completamente! Glória a Deus!”



*“Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.” 1 Pedro 2:24*



### Como podemos orar?

- Ore pelos refugiados nos campos sírios. Para que eles tenham acesso à saúde de qualidade e também à educação.
- Ore pelos cristãos que servem nos campos. Para que eles sejam ousados e compartilhem sua fé com os muçulmanos, orem pelos doentes e vejam muitos virem à fé em Cristo.
- Ore pela paz na Síria; para que a nação seja reconstruída para que famílias como a de Muna possam prosperar.



O marido de Ada foi morto na guerra contínua entre Arábia Saudita e o Iêmen. Ele morreu em seus braços. Quando morreu, Ada e seus filhos perderam sua única fonte de renda e tiveram que abandonar sua casa. Uma mulher nessa sociedade não pode viver sem a proteção de um homem. O pai de Ada não tinha condições de recebê-la de volta. Com o coração partido, ele disse para Ada que na cultura iemeni, a única forma de protegê-la do estupro e outros abusos seria colocá-la na prisão.

Naquela noite, Ada pegou seus três filhos pequenos, com idades entre seis meses a quatro anos, e fugiu da cidade. Ali ela passou a viver nas ruas e a recolher lixo. Uma senhora cristã, iemenita, chamada Farah, conheceu Ada e viu sua miséria. Ela levou Ada e seus filhos para casa, para sua família e compartilhou sua casa, comida, roupas e também amor e cuidado com Ada. Não levou muito tempo para Ada também se tornar uma crente em Cristo. Ela disse: “Eu descobri Cristo. Ele me consolou e me deu esperança. Ele me deu uma nova família e um novo futuro e esperança.”

Não existe nenhuma rede de proteção que o Estado do Iêmen ofereça, mas a Igreja se importa com os outros e com os vizinhos que têm pouco. Ada aprendeu a ler e a escrever. Ela se tornou uma evangelista talentosa e uma boa ouvinte. Hoje ela é a líder de um grupo de mulheres que apoia outras mulheres que passaram por traumas.



*“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”. Apocalipse 21:4*



### Como podemos orar?

- Ore pelas necessidades físicas e espirituais de viúvas e órfãos traumatizados no Iêmen. Eles sofrem com a guerra, a fome, perdas, depressão e doenças.
- Ore para que os cristãos iemenitas sigam a Cristo com ousadia e ajudem os outros.
- Ore pela paz no Iêmen e pelo alívio das muitas formas que esse país sofre.



Jamila recentemente se tornou membro de uma pequena igreja em Addis Ababa, Etiópia. Ela vive numa área pobre da cidade com seu marido muçulmano e duas crianças pequenas. Sua casa tem apenas um cômodo sem eletricidade ou água. O marido de Jamila está desempregado e frequentemente está embriagado e inconsciente. A família luta constantemente para sobreviver.

Jamila faz o seu melhor para ganhar algum dinheiro lavando roupas. Recentemente ela foi convidada por uma vizinha para um culto cristão. Recusou o convite várias vezes, mas agora a vizinha lhe contou a história, de como ela encontrou Jesus e teve esperança Nele, apesar das circunstâncias difíceis. Então Jamila aceitou o convite. Ela continuou a frequentar a reunião, e depois de algumas semanas, ela se deu conta que também gostaria de seguir a Jesus. Desde que Jamila se tornou uma seguidora de Jesus, as coisas ficaram mais difíceis. Sua família, que frequentemente lhe ajudava, cortou todo o contato por causa de sua fé.

Apesar disso, ela disse: “Eu quero ser uma boa esposa para meu marido e uma boa mãe para meus filhos - um exemplo! Jesus me mudou pra valer. Eu quero que meu marido perceba isso, então, orem para que ele também siga Jesus.”

Jamila é da etnia Oromo, o povo nativo da Etiópia e que forma o maior grupo étnico do país. Cerca de 30 milhões de Oromos vivem no país, e enquanto alguns seguem as religiões tradicionais, cerca de metade deles são muçulmanos sunitas, mas há uma crescente população cristã.



*Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus. Mateus 5:16*



### Como podemos orar?

- Ore para que mais Oromos como Jamila se tornem seguidores de Jesus.
- Ore para que a Igreja na Etiópia seja um exemplo amoroso da mensagem de Cristo.
- Ore para que as famílias muçulmanas na Etiópia tenham oportunidades de trabalho, educação, saúde e paz.



10 de abril

Um bispo evangélico e sua equipe foram recém-eleitos em Burquina Fasso. Eles visitaram as autoridades locais e líderes de outras denominações na área para poderem se apresentar e estabelecer bons relacionamentos. Eles também sentiram que era importante visitar a comunidade muçulmana, como parte do diálogo entre as fiés em sua comunidade.

O bispo escolheu uma sexta-feira para ir à mesquita, quando muitos adoradores muçulmanos estavam presentes. Ao final das orações, eles foram recebidos dentro da mesquita. O clérigo islâmico deu as boas vindas a eles e perguntou a razão de sua visita.

“Nós viemos para apresentar nossa nova equipe e expressarmos nosso desejo de cooperarmos com a comunidade muçulmana”, respondeu o bispo.

Burquina Fasso tem muitos problemas com grupos terroristas que espalham medo, e com radicais, que estão tentando dividir a população. Mas a maioria da população quer paz e é grata por líderes que clamam por unidade social.

O bispo deu um discurso encorajador aos muçulmanos reunidos ali: “Temos muito em comum. Todos nós vivemos em nossa pátria, Burquina Fasso.” - ele deu ao Imã uma Bíblia que foi recebida com respeito. Em seguida, o Imã disse: “Esse é o melhor presente que recebemos hoje, porque é a Palavra de Deus. Também é um livro sagrado. Essa Bíblia vale mais do que dinheiro.”



*No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. João 1:1-4*



### Como podemos orar?

- Ore por aqueles que estão trabalhando pela paz e unidade em Burquina Fasso.
- Ore por cristãos que têm oportunidades para oferecer a Palavra de Deus para seus amigos muçulmanos.
- Ore por muçulmanos que leem a Palavra de Deus: para que Jesus se revele a eles.



11 de abril

A educação e o desenvolvimento comunitário estão mudando sociedades nas partes altas do Paquistão. Dignidade e sonhos surgem como o sol da manhã pelos picos montanhosos iluminando as trevas dos vales isolados, conforme mulheres e meninas estão recebendo educação e oportunidades, que antes não existiam para elas, através dos esforços de trabalhadores do Reino de Deus.

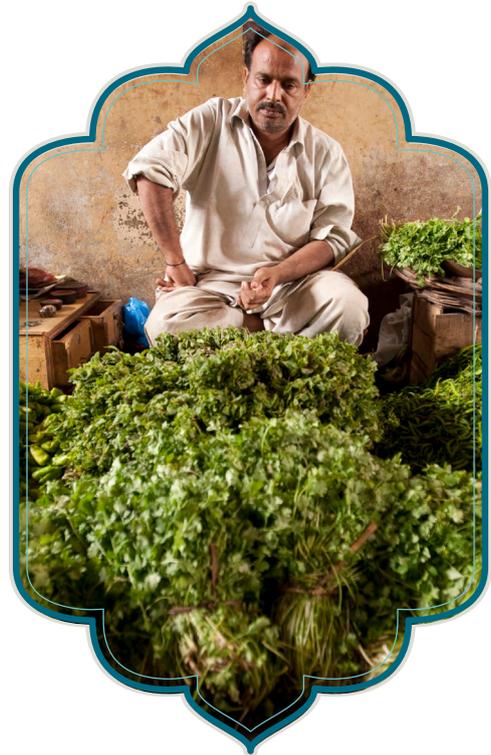
De vilas escondidas, temos esses testemunhos:

“É um milagre que vocês vieram a tão longe, para estarem conosco, para nos ajudar a melhorar nossas vidas. Agora nós somos parte da sociedade. Não somos mais excluídas.”

“Como pai, estou muito feliz. Minha filha é muito respeitada e será uma grande contribuidora para a sociedade. Nós pensávamos que era pecado educar nossas filhas, mas aprendemos que não é; é um privilégio e uma bênção.”

“Eu não era nem capaz de escrever meu nome. Agora eu posso escrever meu nome e contar até 100! Eu não sabia como ler, qual era a dose correta de remédio para dar para meus filhos, e agora, eu posso ler e saber mais sobre saúde e higiene. E eu também consigo escrever o nome do meu marido!”, falando com um enorme sorriso.

“Me falaram que eu, como líder religioso, tinha que fazer o meu trabalho. Meu povo era contra estrangeiros se estabelecerem aqui e contra a educação de meninas. Eu enfrentei a comunidade sozinho quando os recebi aqui. Agora eles me agradecem. Eles estão vendo os frutos.”



*“Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação”. Provérbios 1:5*



### Como podemos orar?

- Ore por mais abertura espiritual nessas comunidades e pela proteção desses obreiros e por ousadia conforme eles compartilham o Evangelho. Essa é a verdadeira fonte de transformação.
- Para que uma tradução bíblica para a língua local seja concluída e disponibilizada para aqueles que acabaram de aprender a ler.
- Peça para Deus levantar líderes piedosos no Paquistão, que encorajem o desenvolvimento em suas regiões mais inalcançáveis.



O número mais alto de pedidos de asilo na Suíça, vem de afegãos. Um deles é Fahim, um homem, de cinquenta anos de idade, que veio para a Suíça há alguns anos. No último verão ele teve um acidente de bicicleta e machucou seu ombro. Foi ao médico que lhe aconselhou a aplicar somente uma pomada na região machucada.

Fahim não conseguia mais trabalhar em seu amado jardim. Sua outra paixão, costurar cobertores para crianças refugiadas, também se tornou impossível para ele, por causa da enorme dor que ele sentia. Depois de três meses, Fahim foi a um especialista que diagnosticou que ele havia quebrado o ombro e o osso se recuperou de forma errada. Seu médico lhe recomendou fisioterapia, mas a estrada para a recuperação era longa.

Uma amiga suíço, crente, sentiu que deveria orar por Fahim e pela cura de seu ombro. Ela perguntou: “Fahim, você sabe que eu oro para Jesus. Posso orar por você?” - Fahim aceitou a oferta e seu amigo orou pela cura de seu ombro em nome de Jesus.

Depois de alguns dias, Fahim veio visitá-la muito feliz. “Irmã” - disse - “Dois médicos recomendaram um tratamento que não ajudou. Mas você orou uma vez e a dor foi embora!” - sua amiga lhe respondeu: “Fahim! Não fui eu quem fez o milagre! Que Jesus seja louvado por ter respondido nossa oração!”



*“Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados”. Isaías 53:5*



### Como podemos orar?

- Ore para que muçulmanos como Fahim possam conhecer a Jesus como aquele que lhes cura e redime.
- Ore para que crentes suíços continuem a ajudar refugiados afegãos a se integrarem e a encontrarem cura do trauma que experimentaram. Muitos deles ainda estão esperando por decisões da imigração.
- Ore para que a Igreja suíça seja ousada em oração e na busca por ministrar o amor e cuidado aos refugiados no país.



13 de abril

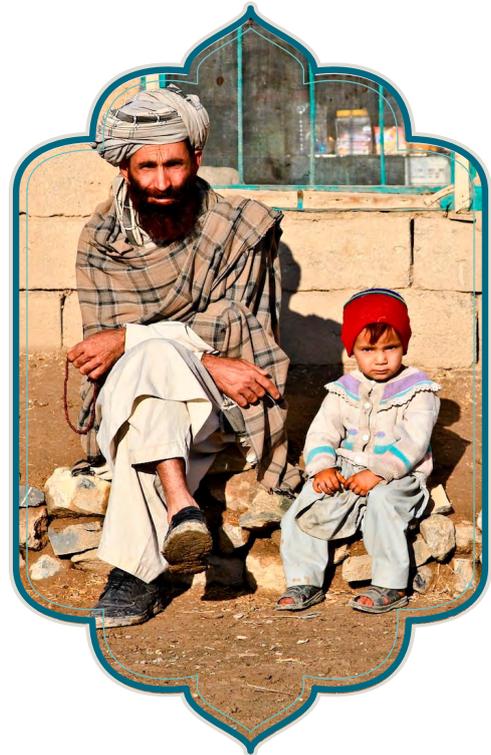
Desde a tomada de Cabul, pelo Talibã, em agosto de 2021, as tensões entre diferentes etnias no Afeganistão cresceram. Há cerca de uma dúzia de grupos étnicos no país, cada uma, com sua própria língua, tradição, valores e orientação dentro do Islã. O Talibã, que é predominantemente *pashtun* tem dominado sobre as outras etnias.

Diar e Aziz trabalham no mesmo escritório. Diar é *pashtun*, um grupo que valoriza família e tradições tribais e segue as expectativas e pressões de sua comunidade. Como a maioria dos pashtuns, ele não toma decisões sozinho, mas de acordo com as ideias e ideais de sua tribo.

Aziz, é tajik, e o povo em sua terra natal nas montanhas defendeu sua liberdade durante o primeiro governo Talibã, e agora, estão novamente na resistência. Muitos homens perderam suas vidas em ambos os lados. Desde a infância, Aziz se acostumou a lutar por sua liberdade e pelos direitos de seu povo. Ele perdeu tantos parentes e amigos que parou de ficar enlutado por suas perdas.

No escritório, suas diferenças gradualmente arruinaram o relacionamento entre Diar e Aziz. Piadas foram mal compreendidas e perguntas simples foram interpretadas como ataques pessoais. Suas culturas lhes ensinaram que a vingança é a forma de proteger a honra, ganhar aceitação e até mesmo criar justiça. Ambos pensavam em vingança ao invés de paz.

Mas então eles ouviram os ensinamentos de Jesus Cristo e sobre a opção do perdão e ambos decidiram perdoar um ao outro e trabalhar pela paz em sua nação.



*“Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres”. João 8:36*



### Como podemos orar?

- Ore pelos diferentes grupos étnicos no Afeganistão. Para que eles busquem a paz e a unidade pela nação.
- Ore para que mais muçulmanos no Afeganistão encontrem a Jesus, o Príncipe da Paz.
- Por liberdade para as diferentes tribos e grupos étnicos sob a autoridade de Jesus e Sua graça.



14 de abril

“Eu compartilhei nossa primeira postagem nas mídias sociais com os nossos parceiros no Azerbaijão. Isso inspirou eles a também produzir e postar vídeos proclamando com ousadia que eles seguem a Jesus”, escreveu Frank, um obreiro da região do Cáucaso, no início de 2021.

A região do Cáucaso fica entre o Mar Negro e o Mar Cáspio; e inclui parte da Armênia, Azerbaijão, Geórgia e o sul da Rússia. Trata-se de uma região altamente diversa em termos étnicos, políticos e geográficos. A parte sul da região é quase totalmente muçulmana.

Temporariamente proibido de viajar para o Cáucaso, o Frank, que é um evangelista talentoso, trabalhou a partir de sua terra natal no ocidente. As mídias sociais lhe deram a oportunidade de encontrar muçulmanos online, assim, e ele produziu vídeos e outros formatos de mídias em Azeri.

Centenas de milhares de pessoas viram seus vídeos em nove meses. “Centenas receberam uma cópia do Novo Testamento em Azeri e dezenas de pessoas foram direcionadas para cursos de acompanhamento. Nossos obreiros estão entregando porções bíblicas e orando pelas pessoas a despeito dos riscos.

“Um irmão do Azerbaijão me disse que novas pessoas ingressam no grupo que se reúne em sua casa semanalmente. Outra pessoa me disse que regularmente recebe ligação de pessoas pedindo cópias do Novo Testamento para amigos, e que não consegue dar conta da demanda.

O Frank diz ainda que tem recebido solicitação de pessoas da república não-alcançada do Naquichevã, uma região praticamente intocada pelo Evangelho desde 1989.



*“Como são belos nos montes os pés daqueles que anunciam boas-novas, que proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação, que dizem a Sião: O seu Deus reina!” Isaías 52:7*



### Como podemos orar?

- Essa é uma região difícil de alcançar com o Evangelho por muitos motivos. Ore por mais oportunidades de compartilhar o amor de Deus com os Muçulmanos na região do Cáucaso.
- Ore para que os convertidos dessa região possam ser discipulados, para que eles cresçam na fé, e para que eles plantem novas igrejas entre os diferentes grupos étnicos.
- Ore para que os Muçulmanos na região do Cáucaso possam ter acesso às mídias cristãs.



“Eu só tenho um salvador”, a pequena Shayla, minha vizinha, comenta do nada. “Meu salvador é Allah”, ela complementa com orgulho. Eu fico em silêncio por alguns minutos e finalmente respondo: “Eu também tenho um só Salvador, que é Jesus”. Shayla olha para mim com uma indagação na face e pergunta, “Quem é Jesus?” E assim uma longa conversa sobre Jesus se inicia.

Muitas crianças migraram de nações de maioria muçulmana para viver na Áustria. Muitas delas passaram por experiências traumáticas em seus países de origem e durante a jornada. Essas crianças muitas vezes não se ajustam no sistema educacional e tiveram poucas oportunidades de estudo. Mas elas amam quando alguém dedica tempo para as conhecer e brincar com elas e sempre perguntam sobre o que os cristãos creem e gostam muito de conversar sobre Deus.

A Shayla, e muitas outras crianças muçulmanas, pensam sobre Deus e sobre sua fé islâmica. “É tão cansativo orar”, diz uma mocinha, por exemplo. “Você sempre tem que lavar, mudar ou falar a coisa certa e eu nem sei o que dizer”. Como você ora?” Ela pergunta à um colega de trabalho. É incrível ver a fome com que essas crianças escutam as histórias sobre Jesus e como elas desejam saber mais sobre quem Jesus é e como Ele as ama.



*“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”. João 1:12*



### Como podemos orar?

- Ore para que as crianças refugiadas que estão na Áustria se recuperem dos traumas e encontrem paz e segurança em seu novo lar.
- Ore para que elas tenham os recursos que precisam para aprender novas línguas, culturas e idéias, e para que aqueles que trabalham com elas exerçam paciência e compaixão.
- Ore para que famílias de refugiados recebam Jesus como seu Salvador.



16 de abril

Com uma população de 1.5 milhões, o povo Malaio Pattani, que vive na fronteira da Tailândia com a Malásia, tem menos de 0.01% que já ouviram falar de Jesus. Como minoria religiosa na Malásia, o povo é mais fundamentalista que os muçulmanos de países de maioria islâmica do Sudeste Asiático. Essa identidade torna difícil para os Pattani explorar outra fé.

Susu, ouviu falar de Jesus quando trabalhava como tradutora para um grupo de cristãos. Ela encontrou imensa paz quando orava em nome de Jesus, e Seu amor a restaurou, e também, seus relacionamentos. É muito comum, por exemplo, na cultura dela se vingar daqueles que lhe fazem mal. Mas quando os outros trabalhadores falavam mal dela, ela os perdoava com paz e alegria no coração.

Susu ainda não compartilhou sua fé em Jesus com seu marido, embora ele seja a pessoa mais próxima dela. O casal tem dois filhos e ela sempre ora com ele e os leva para as reuniões secretas da igreja escondida. À medida que aprende mais da Palavra de Deus e é encorajada pelos irmãos na fé, ela tem orado para construir uma família que tem Jesus como centro.



*“Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que pedir a razão da esperança que há em vocês”.*

*1 Pedro 3:15*



### Como podemos orar?

- Agradeça pela forma como o Evangelho muda vidas, famílias e comunidades e ore para que mais muçulmanos Pattani ouçam.
- Ore para que os cristãos perseguidos na Malásia tenham coragem para compartilhar os ensinamentos de Jesus com outros.
- Por bons programas de discipulado para que os cristãos Malaio se tornem boas testemunhas para suas igrejas e comunidades.



“Laylat al Qadr” ou a “Noite do Poder” celebra a revelação dos primeiros versos do Alcorão para Maomé, o profeta do Islã. Trata-se de um evento excepcionalmente significativo, no qual, mesmo o menos engajado devoto islâmico, faz um esforço extra em relação a assuntos espirituais. Orações e boas obras realizadas nesta noite são consideradas de maior valor do que todas as realizadas em mil meses.

Esta também é conhecida como a “Noite do Destino”, quando muitos acreditam que seu destino para o ano seguinte é determinado. Portanto, é muito importante que o muçulmano ore por perdão e bênçãos nessa noite, e muitos passam a noite orando - alguns permanecem na mesquita nos últimos dez dias do Ramadã para não perder a oportunidade.

Os Muçulmanos que guardam o Ramadã oram e leem o Alcorão mais ainda durante os últimos dez dias, para ganhar mais favor divino. Esse também é um tempo para buscar o perdão das pessoas, perdoar e restaurar relacionamentos.



*No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-se e disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”*

*João 1:29*



### Como podemos orar?

- Durante o Laylat al Qadr, os Muçulmanos buscam a Deus com intensidade. Ore para que Deus se revele milagrosamente para eles em sonhos e visões.
- Muitos Muçulmanos buscam perdão de pecados nessa noite. Ore para que eles recebam a revelação de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo.
- Ore para que a Noite do Destino traga oportunidades para que obreiros Cristãos compartilhem o evangelho.



Com lágrimas de alegria nos olhos, Mousa, abraça o jovem refugiado que se tornou quase um filho para ele, quando sai todo molhado do batistério. Ao redor, vários homens jovens formam um círculo maior com braços entrelaçados, vibrando em celebração. Mousa, reflete sobre sua trajetória. Ele cresceu em uma família muçulmana árabe, no Oriente Médio. Ele sempre creu em um deus, mas não sabia que esse Deus, se interessaria em conhecê-lo pessoalmente. Depois de se mudar para a Ásia, em busca de trabalho e finalmente se estabelecer na Europa, encontrou cristãos que o ajudaram a se estabelecer na nova cidade, e também, o convidaram para participar de um grupo Al Massira.

Al Massira é um curso de 13 sessões baseado em um filme, que está disponível em 35 línguas, e é utilizado ao redor do mundo. O filme mostra a história de profetas da bíblia, de Adão e Noé até Jesus, o Messias, e sua mensagem de Salvação. Mousa ficou impressionado com as discussões fascinantes que tinham toda semana. Logo depois da história do Profeta Davi, Mousa decidiu entregar sua vida a Jesus e foi batizado com mais dez outros de origem Árabe e Persa. Esse foi o início de uma história incrível de restauração e redenção que incluiu a cura milagrosa de depressão. Mousa recebeu mentoria em liderança e agora serve como pastor de missões e treina outros para levar o evangelho para todas as nações. Ele continua crescendo em sua adoração e louvor a Jesus.



*Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.*

*Romanos 15:13*



### Como podemos orar?

- Para que refugiados recém convertidos cresçam na fé e entendam sua identidade como filhos e filhas de Deus.
- Para que Cristãos se sintam confiantes para usar o método Al Massira em suas comunidades.
- Para que irmãos como o Mousa cresçam em posições de liderança para achar seu lugar no propósito global do Reino de Deus.



19 de abril

Em teoria, o Islã garante mais direitos à mulher do que tem sido praticado. O Alcorão deixa claro que homens e mulheres são iguais aos olhos de Allah e fornece instruções sobre a proteção da mulher.

Mas a realidade nas culturas de maioria Islâmica é que as práticas culturais tradicionais não refletem esses ensinamentos do Alcorão. A mulher muçulmana, como toda mulher, enfrenta desigualdades na educação, trabalho, assistência médica e seu papel na família.

Entretanto, mulheres muçulmanas em todo lugar, estão mudando o mundo ao seu redor. Ao reconhecer seu valor, habilidades e organizando-se para trabalhar juntas, a mulher muçulmana em nações islâmicas, estão levantando-se como influenciadoras, líderes e como inovadoras.

O Paquistão, nação islâmica acostumada com mulheres líderes na política, designou cinco mulheres para posições-chave de gabinete no ano passado. A Arábia Saudita, que é particularmente lenta para mudanças, deu pequenos passos em direção à igualdade das mulheres, permitindo a presença delas em lugares de acesso público como cafés e estádios. Elas agora também podem viver sozinhas e viajar sem ter que pedir permissão de um guardião. O número de mulheres que trabalham fora na Arábia Saudita dobrou nos últimos cinco anos.

A mulher muçulmana está melhor representada nas artes, em particular com a introdução da primeira super-heroína muçulmana apresentada nos filmes da Marvel. E, no esporte, algumas mulheres Muçulmanas estão buscando formas de competir em níveis altos mesmo usando o hijab.



*“Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!”*

*Lucas 1:45*



### Como podemos orar?

- Ore para que a mulher muçulmana continue tendo a oportunidade de progredir, ter segurança e ser feliz.
- Ore para que mulheres muçulmanas em posição de influência sejam fortes, tenham segurança e sejam bem-sucedidas ao enfrentar iniquidades e injustiças.
- Ore para que a mulher muçulmana seja abençoada, tenha a oportunidade de ouvir a mensagem de Jesus e segui-Lo.



Meu nome é Fátima. Eu nasci no Marrocos, mas sou de origem Berbere. Meus pais criaram a mim e meus 11 irmãos como muçulmanos. Eu celebrei o Ramadan todos os anos e orava todos os dias com o meu pai.

Meus pais discutiam frequentemente e ficavam mais violentos a cada ano. Eu orei por paz em casa por anos sem obter resultados e finalmente dei um ultimato a Allah: “Vou orar mais três vezes, e se você não aparecer na minha frente eu não creerei mais em você.” E nada aconteceu..., mas naquela noite eu tive um sonho no qual eu subia uma montanha, e era encorajada a persistir na subida. No topo da montanha eu encontrei um homem vestido em branco, repleto de bondade. Ele estava rodeado por muitas pessoas alegres e cheias de paz. Eu desejei permanecer lá para sempre.

Eu falei para minha família sobre o sonho mas eles não deram atenção. Mas eu o mantive em meu coração e tinha esperança de descobrir quem era o homem em meu sonho.

Minha vida era monótona e sem sentido.

Mas então, um certo casal veio morar em nosso prédio e me falou sobre o amor de Deus em Cristo Jesus. Eles me convidaram para uma reunião evangélica onde eu pude sentir a presença de Deus. Eu comecei a ler a Bíblia, em segredo, para descobrir quem Jesus era. Foi aí que eu percebi que Jesus era o homem em meu sonho! Eu pedi a Deus que me livrasse de meu sofrimento para receber sua paz.

Eu tenho alegria e paz em minha nova vida, e oro para que minha família também encontre Jesus.



*“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”  
2 Coríntios 5:17*



### Como podemos orar?

- Ore durante o ano para que muçulmanos tenham sonhos e visões de Jesus.
- Ore por muçulmanos que querem encontrar cristãos que possam compartilhar o evangelho com eles.
- Ore para que os cristãos, de origem muçulmana, sejam testemunhas fiéis para suas famílias.





# SEM CESSAR

---

## Como podemos continuar orando?

Ore por oportunidades para demonstrar o amor de Jesus para muçulmanos próximos de você.

Ore e ofereça hospitalidade generosa para aqueles que você sabe que está servindo a Cristo entre muçulmanos.

Quando você se reunir com irmãos na fé, lembre-se de orar por muçulmanos durante o ano e encorage-os a também participar do 30 Dias.

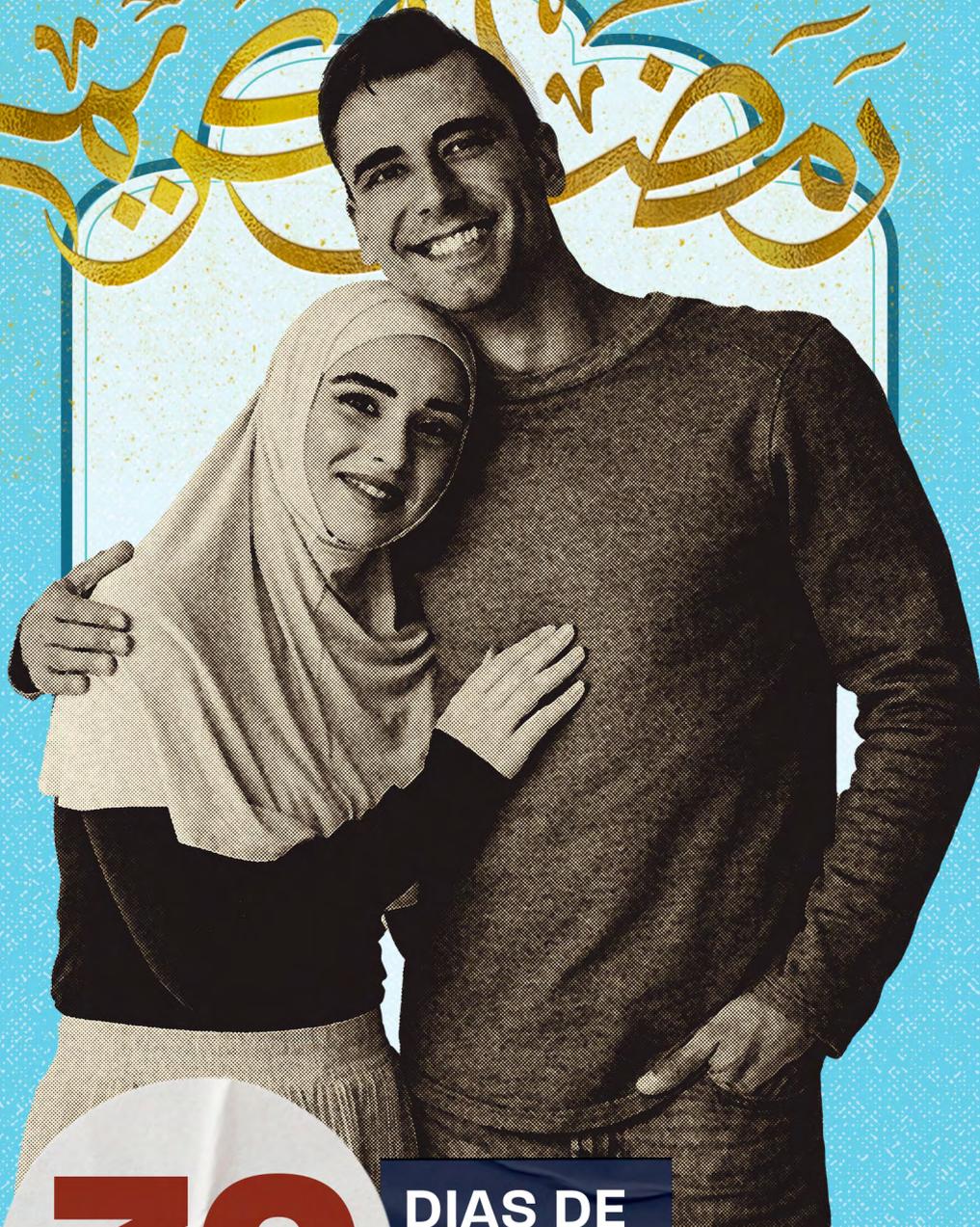
Você também pode doar para ajudar o 30 Dias a continuar a produzir guias de oração pelo mundo: [www.pray30days.org/donate](http://www.pray30days.org/donate)



*Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos. Efésios 6:18*



رمضان كريم



30

1993 هـ ١٤٤٤

DIAS DE  
ORAÇÃO PELO  
MUNDO  
MUÇULMANO

 [www.30-dias.org](http://www.30-dias.org)

 [/30dias\\_br](https://www.instagram.com/30dias_br)

 [/trintadiasdeoracao](https://www.facebook.com/trintadiasdeoracao)